



CURSINHO POPULAR 2022: OS DESAFIOS DO PÓS-PANDEMIA NO INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR

Igor Ferreira Tavares¹
Vitor Borsatto Fernandes²
Danielle Gonçalves de Oliveira Prado³

INTRODUÇÃO

O contexto da educação básica no Brasil se agravou durante os anos de pandemia. Vimos o aumento do número da evasão escolar e a queda do aprendizado principalmente por parte dos grupos sociais menos favorecidos, que passaram por dificuldades financeiras muitas vezes fazendo com que os jovens precisassem pausar seus estudos para ajudar na composição da renda familiar.

Segundo pesquisas da Fundação Getúlio Vargas, os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deixaram de aprender em 2020 o equivalente a 72% do currículo, o que mostra o nível de defasagem com o qual esses estudantes irão chegar ao ingressar no ensino superior.

Nascimento (2021) afirma que o curto espaço de tempo para a preparação do ensino remoto e sua adaptação deixaram lacunas causadas tanto pelo pouco tempo para a preparação dos professores para lidar com o novo modo de transmitir os conteúdos como dos alunos que precisaram se acostumar com uma nova rotina de estudos permeada por vulnerabilidades sociais, físicas e mentais.

A educação popular visa oferecer oportunidade a estudantes, de grupos sociais menos favorecidos, atuando a partir da realidade promovendo a organização de redes de apoio social, como o Cursinho Popular. No pós-pandemia a educação popular terá um papel fundamental na tentativa de nivelar os conhecimentos em defasagem para que estudantes consigam dar sequência em seu ciclo educacional.

¹ Graduando do Curso de **Engenharia Química** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – campus Apucarana, igortavares@alunos.utfpr.edu.br;

² Graduando do Curso de **Engenharia Química** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – campus Apucarana, vitorborsatto@alunos.utfpr.edu.br;

³ Professora Orientadora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – campus Apucarana danielle@utfpr.edu.br.



O projeto de extensão Cursinho Popular realizado na UTFPR campus Apucarana tem o objetivo de promover a troca de conhecimentos entre comunidade social e acadêmica a fim de transmitir os conhecimentos básicos de modo dinâmico e com linguagem acessível, uma vez que promovido por estudantes universitários voluntários, ajudando jovens a ingressar na graduação e mostrando a comunidade externa a importância da instituição.

METODOLOGIA

O Cursinho Popular teve o início de suas atividades em 2019 com o objetivo de auxiliar os alunos da cidade de Apucarana e região nos estudos para o ingresso no ensino superior por meio do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Desde sua criação o projeto de extensão conta com docentes da UTFPR de todas as áreas bem como discentes voluntários que conduzem monitorias das seguintes disciplinas: Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química.

Ao longo das monitorias do cursinho os discentes voluntários resolvem de modo dinâmico listas de exercícios selecionados de vestibulares anteriores com temas direcionados a um tópico específico de uma dada disciplina, com a finalidade de revisar o conteúdo e verificar a maneira como o mesmo é cobrado nos exames.

Durante o período acadêmico de 2020 e 2021, devido ao contexto das atividades remotas adotadas em decorrência da pandemia do COVID-19, o projeto também foi adaptado para o modo remoto, passando a atender as necessidades regionais e dos demais estudantes do território nacional com interesse em ingressar no ensino superior.

O formato das monitorias foi adaptado para o ambiente virtual com encontros ao vivo com os monitores via plataforma do Google Meet e as listas, antes impressas, foram disponibilizadas no formato de arquivos em PDF.

Com o retorno das aulas presenciais em 2022, e o cenário educacional pós-pandemia verificou-se a necessidade em manter a modalidade online juntamente com a retomada presencial conduzida no campus da UTFPR Apucarana, com o objetivo de atenuar a defasagem dos estudantes nos conteúdos mais cobrados no ENEM.

Atualmente as monitorias online ocorrem no período matutino via plataforma do Google Meet com horário de início às 7 horas e finalização às 9 horas, após o horário do encontro a gravação do mesmo é disponibilizada em um Drive para que todos possam ter acesso ao conteúdo sem impecilhos de agenda. No formato presencial as monitorias ocorrem



nas instalações do campus Apucarana da UTFPR no horário das 19 horas às 21 horas, nos dois formatos as monitorias ocorrem de segunda a quinta-feira.

REFERENCIAL TEÓRICO

O contexto da educação básica no pós-pandemia agravou uma situação que já vinha com preocupações, segundo Alvarenga et. al (2012), a formação de estudantes de escolas públicas é permeada por algumas dificuldades peculiares a esse tipo de ensino, sendo os principais problemas a falta de estrutura e recursos, a desmotivação dos professores por conta dos baixos salários e altas cargas de trabalho bem como o desinteresse dos alunos, seja por cansaço físico, ou pela falta de perspectiva para o futuro.

O distanciamento entre as escolas e a universidade colabora para uma realidade onde o ensino superior se torna irreal para parte desses estudantes. Com a oportunidade de participar do Cursinho Popular, alunos do ensino médio podem vivenciar a rotina acadêmica em seu dia a dia, gerando troca de experiências com estudantes que já passaram por essa fase o que resulta no aumento pelo interesse ao ingresso a um curso superior.

O Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM é a forma mais tradicional, no Brasil, de ingressar em uma universidade, seja ela pública através do SISU, ou particular pelos programas PROUNI e FIES. O Cursinho Popular diante desse cenário busca fornecer revisões direcionadas a esse exame tentando fechar lacunas deixadas pelo ensino básico aumentando as condições de ingresso ao ensino superior dos participantes, que tem acesso ao cursinho de forma gratuita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da divulgação da edição 2022 do projeto de extensão do Cursinho Popular da UTFPR no formato online e presencial, houveram cerca de 180 inscritos dos quais 53,5% optaram por participar na modalidade online e 46,5% dos inscritos optaram por participar na modalidade presencial.

Para a retomada do projeto presencial foram disponibilizadas 30 vagas devido às medidas de contingenciamento do COVID-19 em vigor no campus da universidade e 90 vagas para participantes na modalidade online do projeto.



Do total de inscritos para as vagas 79% dos estudantes cursaram ou estavam cursando o ensino médio integralmente na rede pública de ensino e 6,5% haviam frequentado a maior parte do ensino médio na rede pública.

Dos alunos que procuraram o projeto como forma de auxílio para ingressar no ensino superior 43% estavam cursando o último ano do ensino médio, 44% já havia concluído o ensino médio em anos anteriores, 12% estavam cursando ou o primeiro ano do ensino médio ou o segundo ano e 1% já se encontrava no ensino superior e estava em busca do reingresso na universidade para a segunda graduação ou re-opção de curso.

Foi levantada também a grande área de interesse em que os estudantes gostariam de seguir na graduação e se obteve como resultado 42% na área das ciências humanas, 29,5% na área das ciências biológicas e 28,5% na área de ciências exatas.

Ao questionar os inscritos sobre o que esperavam a respeito do que o projeto iria agregar a sua vida a maioria respondeu que além do conhecimento das disciplinas dadas também esperavam pelo contato com as experiências dos universitários que iriam ministrá-las, mostrando assim, a importância da aproximação da universidade com a comunidade externa.

Atualmente o projeto conta com uma equipe de seis docentes, trinta e um discentes voluntários e um discente bolsista. O projeto tem previsão para o encerramento das monitorias no mês de setembro de 2022 com a realização do segundo simulado do ENEM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos do projeto vêm sendo atendidos em todas suas edições, oferecendo a oportunidade para alunos, de grande maioria de escolas públicas, a conseguirem ingressar no ensino superior público oferecendo não só o conteúdo como a vivência no ambiente universitário promovido pelo contato com os acadêmicos.

Em edições passadas do projeto, como consequência da dedicação de todos os acadêmicos e educadores, 38% dos alunos foram aprovados em alguma instituição, sendo dessas aprovações, 94% em instituições da rede pública.

Devido sua importância, o projeto pretende ter continuidade e almeja alcançar cada vez mais alunos carentes que estão em busca de uma educação de qualidade e a construção de um futuro sólido.

Palavras-chave: Cursinho Popular; Educação, Ensino Médio, Extensão.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Apucarana por fornecer o espaço físico e o material utilizado para a realização do projeto bem como todos os docentes e discentes que disponibilizam do seu tempo e saber para a continuidade do projeto.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. F.; SALES, A. P.; COSTA, A. D. da; COSTA, M. D. da; VERONEZE, R. B.; SANTOS, T. L. B. **Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Niterói, v. 6, n. 1, p. 55-71, 2012.

NASCIMENTO, O. M. do . A Educação na pós pandemia:: desafios e legados. **REVISTA FACULDADE FAMEN | REFFEN | ISSN 2675-0589**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 11–20, 2021. DOI: 10.36470/famen.2021.r2a05. Disponível em: <<https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/16>>. Acesso em: 06/08/2022 14:26.

OLIVEIRA, A. S.; HONORATO, K. N.; PRADO, D.G. de O. **Cursinho popular 2019: ajudando alunos da rede pública a ingressar no ensino superior na cidade de apucarana – pr**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/68271>>. Acesso em: 04/08/2022 16:34

Rio de Janeiro: Ed. **Fundação Getulio Vargas**; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1980.